



A RELAÇÃO ENTRE O FLUXO DE CAIXA E O DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO NO SETOR DE COMUNICAÇÃO DA B3¹

Roselaine Filipin², Ramone schmidt³, Eduarda Bonini⁴, Euselia Paveglio Vieira⁵

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Unijui.

² Professora mestre do curso de Ciências Contábeis da Unijuí. E-mail: roselaine.filipin@unijui.edu.br

³ Bacharela em Ciências Contábeis

⁴ Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Unijuí, bolsista CNPQ. E-mail: eduarda.bonini@sou.unijui.edu.br

⁵ Doutora em Administração UNaM - Argentina e UFMS - Brasil. Professora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da UNIJUI. Ijuí- RS. <https://orcid.org/0000-0001-5927-2703>. E-mail: euselia@unijui.edu.br.

RESUMO

As demonstrações contábeis, dentre elas a Demonstração do Fluxo de Caixa, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados, refletem a posição financeira, patrimonial e econômica das organizações, auxiliando no planejamento financeiro e na tomada de decisão. Nesse sentido, o estudo buscou analisar a relação entre os resultados do fluxo de caixa e o desempenho econômico e financeiro de empresas do setor de comunicação na B3. Possui como questão norteadora: qual a relação entre os resultados do fluxo de caixa e o desempenho econômico e financeiro das empresas do setor de comunicação na B3? Em relação aos procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa descritiva, documental e de abordagem quantitativa. Os dados utilizados foram extraídos dos demonstrativos contábeis de oito empresas do setor de comunicação, divulgados no site da B3. Os resultados indicam relação positiva entre os indicadores de liquidez, estrutura de capital e o fluxo de caixa das empresas analisadas.

Palavras-chave: Indicadores. Econômico. Financeiro. Fluxo de Caixa.

ABSTRACT

Financial statements, including the Cash Flow Statement, the Balance Sheet and the Income Statement, reflect the financial, equity and economic position of organizations, assisting in financial planning and decision-making. In this sense, the study sought to analyze the relationship between cash flow results and the economic and financial performance of companies in the communications sector on B3. Its guiding question is: what is the relationship between cash flow results and the economic and financial performance of companies in the communications sector on B3? Regarding the methodological procedures used, descriptive, documentary and quantitative research were used. The data used were extracted from the financial statements of eight companies in the communications sector, published on the B3 website. The results indicate a positive relationship between the liquidity, capital structure and cash flow indicators of the companies analyzed.

Keywords: Indicators. Economic. Financial. Cash Flow.

INTRODUÇÃO



A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) reflete a origem de todo o dinheiro que ingressou no caixa em determinado período. O resultado do fluxo financeiro permite melhorar o planejamento financeiro da empresa, e assim poderá evitar que o caixa possua faltas ou excessos e que se conheça antecipadamente as suas necessidades de dinheiro (Francisco *et al.*, 2021). As informações da DFC proporcionam aos usuários uma boa forma de avaliar a capacidade de geração de caixa, auxiliando assim na tomada de decisão através da identificação de riscos e retornos. Além disso, traz informações diferenciadas das demais demonstrações contábeis, como o valor absorvido e pago em dívidas no período (Nakao; Moraes; Godoy, 2021).

A informação contábil financeira ajuda a determinar riscos e a vitalidade do negócio pois, verifica se as entradas de fluxos de caixa são suficientes para cobrir as saídas dos fluxos de caixa futuros. A partir da análise financeira, se revelam os pontos fortes e fracos da organização, ajudando a gestão a visualizar a importância de uma boa administração dos recursos da empresa (Griffin, 2012).

Dessa forma, é possível analisar os indicadores financeiros que permitem comparar e investigar os relacionamentos entre as diferentes informações que a contabilidade fornece, os quais são agrupados da seguinte forma: indicadores de solvência de curto prazo ou de liquidez, indicadores de solvência de longo prazo ou de alavancagem financeira, indicadores de eficiência na gestão de ativos ou de giro, indicadores de rentabilidade e indicadores de valor de mercado (Ross *et al.*, 2022).

Francisco *et al.* (2011) analisaram a relação da DFC com a liquidez. Lerner, Victor (2020) investigaram a relação do Fluxo de Caixa Livre (FCL) com o desempenho econômico das companhias abertas listadas na B3. Biscaro, Rocha e Manerich (2020), evidenciaram a importância da Demonstração de fluxo de caixa para as empresas, mostrando que a DFC serve também como uma forma de avaliação de liquidez e solvência, além de ser muito utilizada para planejamento e análise financeira.

Nesse contexto, busca-se saber: Qual a relação entre os resultados do fluxo de caixa e o desempenho econômico e financeiro das empresas do setor de comunicação da B3? No intuito de responder à questão de estudo, objetiva-se analisar a relação entre os resultados do fluxo de caixa e o desempenho econômico e financeiro de empresas do setor de comunicação na B3.

O bom desempenho das empresas promove desenvolvimento e assim empregabilidade, conforme a ODS 8, promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável,



de Caixa (DFC) dos anos de 2019 a 2021, tabulando os dados e aplicado as fórmulas dos indicadores financeiros liquidez, endividamento, rentabilidade em cada empresa e após foram realizados a média, mediana e desvio padrão de cada indicador no período de 3 anos, como forma de comparar os resultados de cada empresa. Na sequência foi analisado a DFC de cada empresa analisando o fluxo financeiro da empresa, separados em operacional, financiamento e investimentos e comparando os indicadores e o fluxo de caixa de cada empresa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Iudícibus, Marion e Faria (2018) mencionam que o principal objetivo da Contabilidade é prover seus usuários internos e externos de informações úteis para a tomada de decisão. A informação contábil retrata todos os aspectos de uma operação que afeta o patrimônio da uma empresa, sendo relevante para se avaliar o desempenho de uma organização. O produto final da Contabilidade são os relatórios e/ou demonstrativos contábeis, os quais evidenciam o patrimônio da entidade, estruturando todas as informações relevantes para conduzir a gestão empresarial de uma organização de forma fácil de entendimento (Padoveze, 2018).

A partir do conjunto de demonstrações divulgadas identifica-se informações para o diagnóstico da saúde financeira da organização. Nesse sentido, a análise financeira de uma organização abrange estratégia, investimento e financiamento, subsidiando a tomada de decisão (Silva, 2018; Nakao; Moraes; Godoy, 2021). Dentre as várias demonstrações contábeis, salienta-se a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

A DFC é um demonstrativo contábil que permite avaliar a capacidade da empresa em gerar fluxos futuros de caixa e verificar sua capacidade de saldar obrigações e dividendos. Disponibiliza informações relacionadas a variação da riqueza da entidade, demonstrando a origem e aplicação do dinheiro que transitou pelo caixa e o seu resultado, bem como, possibilita a elaboração do planejamento financeiro, evitando excessos de caixa, mantendo apenas o montante necessário para honrar com seus compromissos imediatos e permitindo a visualização de necessidade de empréstimo ou de aplicação de recursos (Salazar; Benedicto, 2012; Iudícibus; Marion; Faria, 2018; Martins, 2020). Apresenta três grupos distintos de contas: o fluxo de caixa operacional, de investimentos e de financiamentos (Nakao; Moraes; Godoy, 2021).



O balanço patrimonial (BP) é o relatório mais importante gerado pela Contabilidade, pois é através dele que pode-se identificar a saúde financeira e econômica da empresa (Marion, 2022). A função básica do balanço patrimonial é evidenciar o conjunto patrimonial de uma entidade, dividindo-se em ativo (bens e direitos) e passivo (obrigações), e ambos podem ser circulantes e não circulantes de acordo com a disponibilidade e exigibilidade, respectivamente. O balanço patrimonial também apresenta o patrimônio líquido, que é o valor patrimonial dos donos e acionistas da empresa (Padoveze, 2018; Martins, 2020).

Outra demonstração contábil importante é a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que apresenta todos os resultados auferidos pela entidade em um determinado período, permitindo que sejam avaliadas as tendências em termos de receitas, custos e despesas. O resultado é apurado deduzindo-se das receitas (ingressos de recursos) todas as despesas (dispêndios dos recursos) incorridas no período (Martins, 2020). Assim, mede o desempenho da empresa em um determinado período, fornecendo uma visualização dos resultados da organização, os quais podem corresponder a lucros ou prejuízos (Salazar; Benedicto, 2012).

Os indicadores financeiros são utilizados para fins de comparação pois, permitem investigar as diferentes partes da informação contábil, auxiliando na avaliação do desempenho operacional e possibilitando a melhoria da performance da empresa (Salazar; Benedicto, 2012). Silva (2018) compreende que as análises das informações obtidas a partir das demonstrações contábeis permitem a compressão da capacidade de pagamento da empresa, de remuneração de investidores e de geração de lucro, nível de endividamento, impactos na necessidade de capital de giro da empresa, apoio nas decisões relacionadas a investimentos e de financiamentos.

Os indicadores financeiros tradicionalmente são agrupados da seguinte forma: indicadores de solvência de curto prazo ou de liquidez, indicadores de solvência de longo prazo ou de alavancagem financeira, indicadores de eficiência na gestão de ativos ou de giro, indicadores de rentabilidade e indicadores de valor de mercado (Ross, 2022). Os indicadores financeiros de curto prazo ou de liquidez, são destinados a fornecer informações sobre a liquidez da empresa, dessa forma, se concentram no ativo e passivo circulantes, sendo essenciais para que os gestores possam lidar com bancos e provedores de financiamentos de curto prazo, sendo eles: Índice de Liquidez Corrente, Índice de Liquidez Seca, Índice de Liquidez Geral e Índice de Liquidez Imediata (Ross, 2022).



Os indicadores de endividamento apresentam a capacidade que a empresa possui para cumprir com suas obrigações, identificando se a empresa utiliza mais de recursos próprios ou de terceiros, auxiliando nas decisões de financiamento e de investimento, sendo eles: índice de endividamento total e índice de dívida sobre o capital próprio (Ross, 2022). Já os indicadores de rentabilidade e lucratividade medem a eficiência da empresa, visando administrar da melhor forma possível as suas operações. Dentre elas, podemos citar a margem de lucro, o retorno sobre o ativo o (ROA) e o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) (Ross,2022).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o intuito responder à questão de investigação proposta para este estudo, foram calculados os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, relacionando-os com a DFC de cada empresa. A perspectiva para o setor brasileiro de telecomunicações brasileiro é neutra para 2024, mas com diferenças entre os segmentos. A concorrência na telefonia móvel continuará intensa, porém mais racional após a venda dos ativos móveis da OI às três grandes operadoras. O novo cenário competitivo deve permitir que as operadoras continuem a recompor margens e a reduzir o *churn* (número) de clientes que cancelam os serviços.

INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez evidenciam a capacidade da empresa em liquidar suas obrigações de curto e longo prazo, na tabela 1 foram calculados o CCL (capital circulante líquido), LC (liquidez corrente), LI (liquidez imediata), LS (liquidez seca) e a LG (liquidez geral) de cada empresa e a partir desses aplicada a estatística descritiva.

Tabela 1 - Indicadores de Liquidez

EMPRESA	ANO	CCL	LC	LI	LS	LG
ALGAR TELECOM S.A	2021	-R\$ 160.123,00	0,89	0,18	0,77	1,35
	2020	R\$ 177.218,00	1,14	0,48	1,04	1,38
	2019	R\$ 465.477,00	1,65	0,60	1,49	1,38
BRISANET PARTICIPAÇÕES S.A	2021	R\$ 702.952,00	2,37	1,95	2,36	1,87
	2020	-R\$ 154.793,00	0,65	0,39	0,65	1,14
	2019	-R\$ 55.819,00	0,68	0,23	0,67	1,30
DESKTOP S.A	2021	R\$ 251.330,00	1,85	0,48	1,85	1,70
	2020	R\$ 18.174,00	1,18	0,54	1,18	1,40
	2019	-R\$ 4.880,00	0,89	0,20	0,89	2,02
OI S.A	2021	R\$ 20.029.036,00	1,76	0,11	1,73	0,99



	2020	R\$ 16.678.992,00	1,99	0,24	1,94	1,12
	2019	R\$ 6.157.364,00	1,52	0,18	1,44	1,33
TELEBRAS S.A	2021	R\$ 1.133.351,00	4,50	0,84	4,50	1,54
	2020	R\$ 1.015.565,00	4,37	0,48	4,37	1,58
	2019	R\$ 945.363,00	5,04	3,64	5,04	1,62
TELEFÔNICA BRASIL S.A	2021	-R\$ 1.399.230,00	0,94	0,29	0,86	2,53
	2020	R\$ 1.185.784,00	1,07	0,32	0,98	2,78
	2019	R\$ 912.590,00	1,05	0,19	0,98	2,86
TIM S.A	2021	R\$ 4.786.566,00	1,45	0,49	1,41	2,02
	2020	R\$ 2.109.599,00	1,25	0,31	1,21	2,26
	2019	R\$ 282.915,00	1,03	0,28	0,99	2,24
UNIFIQUE S.A	2021	R\$ 529.521,00	2,82	1,82	2,79	2,46
	2020	-R\$ 43.341,00	0,71	0,29	0,67	1,35
	2019	-R\$ 38.676,00	0,58	0,10	0,54	1,35
Mediana		R\$ 497.499,00	1,22	0,32	1,20	1,56
Média		R\$ 2.313.538,96	1,72	0,61	1,68	1,73
Desvio Padrão		R\$ 5.212.006,57	1,26	0,80	1,27	0,54

Fonte: Autoras (2023).

No que tange os indicadores de liquidez, salvo a LI, quanto maior que 1 melhor, ou seja, a medida que o resultado é um, significa que para cada um real de obrigações a empresa tem um real de recursos, assim, a LI não tem necessidade de ser R\$1,00 por ser recursos disponíveis em caixa. Considerando as empresas em estudo, a Telebras, Tim e Unifique apresentam os melhores indicadores e lineares a cada ano, frente as outras empresas com oscilações, a Desktop e Brisanet com indicadores crescentes e melhores a cada ano, Algar e Telefônica com indicadores decrescentes e a empresa OI apresenta indicadores altos a curto prazo.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

A tabela 2 apresenta os Indicadores da estrutura de capital, definidos como coeficientes de endividamento, foram calculados o Coeficiente de Dívidas Circulantes (CDC), Coeficiente de Dívidas Totais (CE) e Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL), os quais consideram a relação do uso de capital de próprio e capital de terceiros, de curto e longo prazo.

Tabela 2 - Indicadores de Endividamento

EMPRESA	ANO	CDC	CE	IPL
ALGAR TELECOM S.A	2021	0,95	2,87	2,28
	2020	0,88	2,64	2,07
	2019	0,54	2,61	2,14
BRISANET PARTICIPAÇÕES S.A	2021	0,38	1,16	1,03
	2020	3,47	7,01	5,36



	2019	1,60	3,30	3,03
DESKTOP S.A	2021	0,33	1,43	0,97
	2020	0,88	2,51	1,98
	2019	0,68	0,98	1,05
OI S.A	2021	-36,51	-108,8	-22,40
	2020	2,17	8,50	3,12
	2019	0,67	3,04	2,19
TELEBRAS S.A	2021	0,23	1,86	1,66
	2020	0,19	1,73	1,67
	2019	0,14	1,61	1,66
TELEFÔNICA BRASIL S.A	2021	0,32	0,65	0,63
	2020	0,26	0,56	0,64
	2019	0,25	0,54	0,61
TIM S.A	2021	0,42	0,98	0,73
	2020	0,36	0,80	0,78
	2019	0,37	0,81	0,80
UNIFIQUE S.A	2021	0,30	0,69	0,39
	2020	1,27	2,88	1,69
	2019	1,29	2,85	1,46
Mediana		0,40	1,67	1,56
Média		-0,77	-2,37	0,65
Desvio Padrão		7,65	22,76	5,03

Fonte: Autoras (2023).

A média fica comprometida em função da empresa OI, que está completamente endividada, fazendo uso somente de capital de terceiros. A medida que esse indicador é maior que 1, a empresa utiliza mais capital de terceiros que capital próprio, assim, a Telefônica Brasil e a Tim, têm como estrutura de capital a utilização de capital próprio, em todos os anos analisados. A Unifique inicia 2021 com a utilização maior de capital próprio e as outras empresas têm, enquanto estrutura de capital, maior nível de utilização de capital de terceiros. Quanto à estrutura do uso de capital de terceiros, visto que todas utilizam, até mesmo as duas empresas citadas mas, com menos dependência, quando utilizados os percentuais de capital de terceiros a curto prazo tem-se como média 40% e novamente a Telefônica Brasil e a TIM apresentam índices abaixo da média, juntamente com a Telebras, enquanto que todas as outras apresentam percentuais maiores, ou seja, maiores níveis de endividamento a curto prazo. Na imobilização do capital próprio, a média fica em 1,56, as empresas Telefônica Brasil, Tim e Telebras possuem indicadores menores que 1, significa reduzido grau de imobilização de recursos próprios, as outras empresas tem níveis maiores que 1, a Unifique dentro de um processo de melhoria de estrutura de capital apresenta em 2021 0,39 e a Desktop em 2021 0,97.

**INDICADORES DE RENTABILIDADE**

A tabela 3 apresenta os Indicadores de Rentabilidade: Coeficiente da Rentabilidade do Capital Social (RCS), Retorno do Patrimônio Líquido ou Retorno do Capital Próprio (ROE), que demonstram a remuneração dos investidores e, para que seja possível, é necessário que a empresa apresente resultados positivos, lucro na DRE.

Tabela 3 - Indicadores de Rentabilidade

EMPRESA	ANO	RCS	ROE
ALGAR TELECOM S.A	2021	28%	14%
	2020	24%	14%
	2019	37%	23%
BRISANET PARTICIPAÇÕES S.A	2021	0%	0%
	2020	44%	23%
	2019	77%	47%
DESKTOP S.A	2021	4%	3%
	2020	94%	23%
	2019	155%	34%
OI S.A	2021	-26%	-1175%
	2020	-32%	-136%
	2019	-28%	-51%
TELEBRAS S.A	2021	-4%	-9%
	2020	-3%	-7%
	2019	-15%	-14%
TELEFÔNICA BRASIL S.A	2021	10%	9%
	2020	8%	7%
	2019	8%	7%
TIM S.A	2021	22%	12%
	2020	14%	8%
	2019	29%	17%
UNIFIQUE S.A	2021	9%	8%
	2020	104%	43%
	2019	473%	51%
Mediana		12%	9%
Média		43%	-44%
Desvio Padrão		102%	244%

Fonte: Autoras (2023).

Quando considerado o ROE, as empresas apresentam resultados decrescentes, salvo a Telefônica, o que significa uma redução de PL ou de lucros no período, probabilidade de ser redução nos lucros em função do RCS. No RCS o desvio padrão foi ocasionado pelas empresas Desktop e Unifique em 2019 e 2020, ainda a OI que não apresenta rentabilidade, em função dos prejuízos nos anos analisados. Dentro da normalidade, as empresas Algar, Desktop,



Unifone, Tim e Brisanet, ou seja 50% das empresas, apresentam rentabilidade decrescente, e OI e a Telebras redução de resultado negativos, ocasionados por redução de prejuízos.

FLUXO DE CAIXA X INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Quadro 1 – Demonstração do Fluxo de Caixa ALGAR TELECOM S.A

Descrição	2021	2020	2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	R\$991.614,00	R\$864.824,00	R\$805.732,00
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-R\$866.405,00	-R\$487.243,00	-R\$857.143,00
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-R\$456.555,00	-R\$189.902,00	R\$249.904,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-R\$331.346,00	R\$187.679,00	R\$198.493,00
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	R\$612.052,00	R\$424.373,00	R\$225.880,00
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	R\$280.706,00	R\$612.052,00	R\$424.373,00

Fonte: Adaptado site B3 (2023).

A empresa Algar Telecom S.A, apresenta caixa líquido maior em suas atividades operacionais e demonstra que a empresa está efetuando investimentos de longo prazo. Nas atividades de financiamento, a empresa demonstra que não está captando dinheiro, pois os valores pagos em empréstimos, debêntures e financiamentos, supera as adições de empréstimos, dessa forma, a redução em seu caixa e equivalentes ao final do período se justifica pelos investimentos e pagamentos de empréstimos. Com essa redução do caixa, os indicadores de liquidez da empresa reduzem, como a liquidez corrente por exemplo, em 2019 a empresa possuía R\$1,65 para cada R\$1,00 em dívidas de curto prazo, diminuindo para R\$0,89 em 2021, ou seja, a empresa não apresenta liquidez a curto prazo em 2021. Já a liquidez geral, apesar de sua redução, ainda apresenta liquidez, pois a empresa efetuou investimentos a longo prazo. Os indicadores de endividamento aumentam, necessitando de recursos para efetuar o pagamento de parte dos empréstimos, ainda as vendas reduziram em 2020, aumentando pouco em 2021.

Quadro 2 – Demonstração do Fluxo de Caixa BRISANET PARTICIPAÇÕES S.A

Descrição	2021	2020	2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	R\$323.249,00	R\$221.074,00	R\$77.897,00
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-R\$1.043.542,00	-R\$418.198,00	-R\$177.752,00
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	R\$1.549.981,00	R\$329.418,00	R\$126.639,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	R\$829.688,00	R\$132.294,00	R\$26.784,00
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	R\$171.104,00	R\$38.810,00	R\$12.026,00
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	R\$1.000.792,00	R\$171.104,00	R\$38.810,00

Fonte: Adaptado site B3 (2023).



A empresa Brisanet Participações S.A demonstra maior caixa líquido em suas atividades operacionais e aumento no caixa líquido das atividades de investimento, por adições do imobilizado e intangível. Nas atividades de financiamento, a empresa apresenta que está captando dinheiro e aumentando o capital próprio através de debêntures. Portanto, houve um aumento de caixa no período analisado e como consequência, todos os indicadores de liquidez da empresa melhoraram significativamente, apresentando boa liquidez financeira em 2021. O mesmo ocorre nos indicadores de endividamento, com o aumento de capital próprio os indicadores da empresa melhoraram em 2021, pois nos períodos anteriores a empresa se encontrava extremamente endividada, justificando dessa maneira a captação de recursos, por meio do aumento de capital social, evitando endividamento maior junto a capital de terceiros.

Quadro 3 – Demonstração do Fluxo de Caixa DESKTOP S.A

Descrição	2021	2020	2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	R\$752.975,00	R\$89.798,00	R\$35.090,00
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-R\$1.798.812,00	-R\$230.821,00	-R\$41.093,00
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	R\$1.132.389,00	R\$187.404,00	R\$10.838,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	R\$86.552,00	R\$46.381,00	R\$4.830,00
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	R\$54.941,00	R\$8.560,00	R\$4.180,00
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	R\$141.493,00	R\$54.941,00	R\$8.560,00

Fonte: Adaptado site B3 (2023).

A empresa Desktop aponta maior caixa líquido e demonstra a realização de aplicações financeiras, aquisição de imobilizado e intangível. Nas atividades de financiamento, a empresa está captando dinheiro através de empréstimos, financiamentos e debêntures, e aumentando o capital social. Em virtude do aumento do caixa e das aplicações financeiras, o índice de liquidez corrente da empresa melhorou em 2021, no entanto o índice de liquidez geral apresenta menor liquidez com relação a 2019, em função dos novos financiamentos. Com relação aos indicadores de endividamento, o coeficiente de dívidas circulantes, obteve uma melhora em 2021, por conta do aumento de capital social, já o coeficiente de dívidas totais piorou no período analisado, pelo fato do aumento de empréstimos e financiamentos a longo prazo.

Quadro 4 – Demonstração do Fluxo de Caixa OI S.A

Descrição	2021	2020	2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	-R\$110.630,00	R\$4.486.228,00	R\$2.190.103,00
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-R\$4.797.640,00	-R\$3.464.876,00	-R\$6.850.678,00
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	R\$3.782.624,00	R\$799.630,00	R\$2.357.191,00



Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-R\$1.190.690,00	R\$2.025.996,00	-R\$2.303.384,00
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	R\$4.107.941,00	R\$2.081.945,00	R\$4.385.329,00
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	R\$2.917.251,00	R\$4.107.941,00	R\$2.081.945,00

Fonte: Adaptado site B3 (2023).

A empresa OI S.A demonstra menor caixa líquido em suas atividades operacionais, com valor negativo em 2021. Demonstra que houve investimentos na aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível e nas operações descontinuadas. As atividades de financiamento demonstram que a empresa está captando dinheiro através das captações líquidas de custos e operações descontinuadas. Diante desse contexto, a empresa obteve uma redução de caixa e equivalentes no período analisado, contudo, manteve seu saldo final de caixa positivo. Assim, houve redução nos indicadores de liquidez da empresa, passando a não apresentar liquidez geral em 2021. Os indicadores de endividamento da empresa aumentaram significativamente, enquanto o patrimônio líquido reduziu devido aos prejuízos do período.

Quadro 5 – Demonstração do Fluxo de Caixa TELEBRAS S.A

Descrição	2021	2020	2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	R\$151.884,00	R\$127.006,00	-R\$198.531,00
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-R\$40.006,00	-R\$860.381,00	-R\$96.494,00
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	R\$17.078,00	R\$25.121,00	R\$991.043,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	R\$128.956,00	-R\$708.254,00	R\$696.018,00
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	R\$143.883,00	R\$852.137,00	R\$156.119,00
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	R\$272.839,00	R\$143.883,00	R\$852.137,00

Fonte: Adaptado site B3 (2023).

A empresa Telebras S.A, apresenta caixa líquido maior em suas atividades com melhora constante no fluxo de caixa operacional, saindo de resultado operacional negativo em 2019, sanado pelo aumento de capital próprio, para cobrir o caixa operacional e a aquisição de novos investimentos. Os indicadores de liquidez seguem o fluxo de caixa, com valores positivos e bom capital de giro, devido ao aumento de caixa e investimentos. Já os indicadores de endividamento, apresentam aumento, em razão dos prejuízos do período que reduzem o capital próprio, cabe considerar que, a empresa apresenta bons indicadores financeiros.

Quadro 6 – Demonstração do Fluxo de Caixa TELEFÔNICA BRASIL S.A

Descrição	2021	2020	2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	R\$18.072.600,00	R\$19.341.750,00	R\$17.721.196,00
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-R\$8.127.768,00	-R\$6.408.456,00	-R\$7.927.188,00



Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-R\$9.258.430,00	-R\$10.564.590,00	-R\$9.781.959,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	R\$686.402,00	R\$2.368.704,00	R\$12.049,00
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	R\$5.762.081,00	R\$3.393.377,00	R\$3.381.328,00
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	R\$6.448.483,00	R\$5.762.081,00	R\$3.393.377,00

Fonte: Adaptado site B3 (2023).

A empresa Telefônica Brasil S.A aponta maior caixa líquido em suas atividades operacionais, com valores crescentes. Efetuou aquisições em investimentos, imobilizado e intangível, possuindo altos valores de pagamento de empréstimos e financiamentos. Em função dos empréstimos e financiamentos, a empresa passou a não possuir liquidez a curto prazo em 2021, com capital circulante líquido negativo. O indicador de liquidez geral da empresa também reduziu pelo mesmo motivo, contudo, segue sendo um bom indicador. Quanto ao endividamento, a empresa obteve um aumento, porém continua apresentando indicadores bons, pois a mesma vem pagando estes sem a aquisição de novos capitais de terceiros.

Quadro 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa TIM S.A

Descrição	2021	2020	2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	R\$10.078.087,00	R\$8.673.871,00	R\$7.233.179,00
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-R\$6.689.396,00	-R\$5.293.356,00	-R\$3.713.852,00
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-R\$735.366,00	-R\$3.089.273,00	-R\$2.310.642,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	R\$2.653.325,00	R\$291.242,00	R\$1.208.685,00
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	R\$2.575.290,00	R\$2.284.048,00	R\$1.075.363,00
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	R\$5.228.615,00	R\$2.575.290,00	R\$2.284.048,00

Fonte: Adaptado site B3 (2023).

A empresa TIM S.A demonstra maior caixa líquido em suas atividades operacionais, com valores crescentes e aumento no caixa líquido das atividades de investimento, onde obteve aumento a partir dos ativos financeiros ao valor justo e adições ao imobilizado e intangível, e redução pela venda de sistema. Nas atividades de financiamento, a empresa demonstra que captou recursos de terceiros, mas com esses recursos realizou amortização de empréstimos e pagamentos de dividendos. Como o caixa líquido das atividades operacionais supera o caixa líquido das atividades de investimento e o caixa líquido negativo das atividades de financiamento, a empresa conseguiu obter um aumento de caixa e equivalentes de caixa, apresentando saldo final maior no período analisado. Assim, o indicador de liquidez corrente da empresa apresentou aumento e o indicador geral sofreu uma pequena redução, pois a empresa obteve um aumento significativo na obtenção de financiamentos.



Quadro 8 – Demonstração do Fluxo de Caixa UNIFIQUE S.A

Descrição	2021	2020	2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	R\$171.579,00	R\$85.916,00	R\$54.909,00
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-R\$520.521,00	-R\$137.662,00	-R\$60.286,00
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	R\$834.457,00	R\$85.841,00	R\$11.565,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	R\$485.515,00	R\$34.095,00	R\$6.188,00
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	R\$43.335,00	R\$9.240,00	R\$3.052,00
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	R\$528.850,00	R\$43.335,00	R\$9.240,00

Fonte: Adaptado site B3 (2023).

A empresa Unifique S.A aponta aumento no fluxo de caixa operacional, mas consumido pelos investimentos que são maiores que os recursos gerados pela empresa, assim, parte desses recursos são oriundos de capital de terceiros e em 2021 aumento de capital próprio. Mesmo com o aumento dos ativos pela aplicação em investimentos, a liquidez geral da empresa reduz em virtude da captação de dinheiro no caixa líquido de financiamentos, mesmo que parte desses recursos venha de capital próprio, fator que explica uma significativa melhora nos indicadores de endividamento e nos indicadores de rentabilidade da organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar a relação entre os resultados do fluxo de caixa e o desempenho econômico e financeiro de empresas do setor de comunicação na B3, considerando os estudos de Biscaro, Rocha e Manerich (2020) identifica-se a importância da relação entre o fluxo de caixa e os indicadores das empresas, e diferentemente dos estudos de Lerner, Victor (2020) e Francisco *et.al.* (2011), o fluxo de caixa retrata as variações dos indicadores de liquidez e endividamento, sendo possível identificar a situação das origens e aplicação de recursos por meio da demonstração de fluxo de caixa, entretanto não sendo possível utilizar essa afirmação quanto os indicadores de rentabilidade.

Infere-se a importância de identificar por meio da DFC a aplicação dos recursos e a captação dos mesmos, pois as empresas que utilizam recursos de terceiros podem se utilizar desses recursos e melhorar suas atividades operacionais, ou ainda, identificar a necessidade da captação de recursos próprios, os melhores investimentos, recursos para pagamentos de dividendos, JCP, e assim, a movimentação financeira da empresa e, em paralelo os indicadores econômicos e financeiros identificam a situação da empresa no seu todo, como os valores de



ativos e passivos que ainda não foram pagos ou recebidos, pois a DRE e o balanço patrimonial apresentam valores considerando o regime de competência e a DFC regime de caixa.

Com base nos resultados obtidos, cumpre destacar a situação da Unifique S.A, que demonstrou aumento constante no fluxo de caixa operacional, apresentando aumento de caixa a cada ano, mesmo com investimentos elevados, capta recursos próprios que contribuem para melhoria nos indicadores de endividamento, liquidez e rentabilidade. A Brisagnet Participações S.A, também demonstra maior caixa líquido em atividades operacionais, apresentando aumento no caixa líquido das atividades de investimento, capta recursos por meio do aumento de capital próprio, que contribui para a melhora significativa dos indicadores de liquidez e endividamento.

Com relação, a OI S.A, que apresenta menor caixa líquido em atividades operacionais, ocorrendo redução de caixa no período analisado, onde os indicadores de liquidez reduzem, indicando desafios a curto prazo, e os indicadores de endividamento aumentam significativamente

Destaca-se, que os resultados são restritos as empresas estudadas e no período de referência, o estudo poderá servir de base para outras pesquisas, utilizando períodos maiores de análises, outros setores da B3, assim como podem ser utilizados outros indicadores e ou demonstrativos contábeis, além de períodos de investigação mais longos, pois esse estudo refere-se somente aos anos de 2019 a 2021 e para as empresas do setor estudado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANATEL. Agência Nacional de Telecomunicações. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/anatel/pt-br>> acesso em 07 jul. 2024.

BISCARO, Eli Teresinha; ROCHA, Karina Corrêa; MANERICH, Wesley. Análise da utilização da demonstração do fluxo de caixa como um instrumento de gestão financeira nas empresas. **Revista de extensão e iniciação científica da unisociesc**, v. 7, n. 1, p. 273-296, 2020.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.



DATACENTERDYNAMICS. **Setor de telecomunicações investe R\$ 35 bilhões em 2023, mantendo estabilidade e focando no 5G.** 03 jun 2024. Disponível em: <https://www.datacenterdynamics.com/br/not%C3%ADcias/setor-de-telecomunicacoes-investe-r-35-bilhoes-em-2023-mantendo-estabilidade-e-focando-no-5g/>: Acesso em 07 jul 2024.

EMPRESAS LISTADAS B3. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 02 out. 2023.

FRANCISCO, José Roberto de Souza; ASSIS, Aline Rabelo; AMARAL, Hudson Fernandes; BERTUCC, Luiz Alberto. Demonstração de Fluxo de Caixa – Atividade Operacional versus indicadores financeiros de liquidez: análise da gestão financeira. Curitiba: **RC&C Revista de Contabilidade e Controladoria**, 2011.

GRIFFIN, Michael P. **Contabilidade e finanças**- Série Fundamentos. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos.; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

LERNER, Arthur Frederico; VICTOR, Fernanda Gomes. Análise da Influência do Fluxo de Caixa Livre nos Indicadores de Desempenho Econômico em Companhias Abertas Brasileiras. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, n. 10, p. 51, 2020.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. Barueri [SP]: Atlas, 2022. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

MARTINS, Gilberto de A.; THEÓFILO, Carlos R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

NAKAO, Sílvio H.; MORAES, Marcelo Botelho da C.; GODOY, Carlos Roberto de. **Contabilidade Financeira - Interpretação e Aplicação**. São Paulo: Atlas, 2021. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

PADOVEZE, Clóvis L. **Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária**, 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

SALAZAR, José Nicolás A.; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas** – 13ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book Biblioteca Virtual Unijuí .

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Fundamentos de administração financeira**. 13 ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.